NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 12/Abr

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2543/2021

DISTRITO FEDERAL

Nota de Pesar

Maria Conceição de Almeida (Ceiça)

No dia de ontem, 11 de abril, perdemos uma grande amiga, a funcionária do Sindicato dos Vigilantes do DF, Maria Conceição de Almeida, a Ceiça, como era chamada de maneira carinhosa por todos nós. Ela não resistiu a um cateterismo realizado no sábado e deixa três filhas e quatro netos.

Ceiça era uma pessoa maravilhosa, que sempre estampava no rosto um belo sorriso e se dedicava ao trabalho da maneira mais agradável. Neste momento a tristeza toma conta de todos nós.

Neste momento de dor e saudade, nossos pensamentos e orações estão com a família da Ceiça.

Que Deus, em sua imensa misericórdia, a receba.

Diretores e funcionários da CNTV

SABADO: UM RESUMO DA SEMANA LUTAS E RESISTÊNCIA

ENCONTRO DE BOLSONARO COM EMPRESÁRIOS NA MANSÃO DO DONO DA GOCIL

Pouca gente prestou atenção, mas nós ficamos de Olho. Na quarta-feira, 7, O Presidente Bolsonaro e Ministro foi jantar na mansão do dono da empresa de Segurança Gocil Washington Cinel, em São Paulo. No regabofe estiveram outros nomes do empresariado nacional (donos do Bradesco, Hapvida, Multiplan, MRV, Habib's, Riachuelo e outros). A Gocil é a mesma que, sob a alegação de dificuldades para as empresas na pandemia, enviou uma proposta de acordo coletivo ao Sindvigilantes/BA no ano passado, contendo coisas, tipo: parcelamento de salário, de férias e rescisão, suspensão de contrato de trabalho sem pagamento de salário, redução de jornada com redução de salário, mais coisas do tipo. Alegava também que outros Sindicatos de vigilantes tinham aceitado. No nosso caso, foi para lixo. Bem, depois deste jantar, prepare-se que vem coisas para ferrar o peão. Quem viver, verá!

SEGUNDA-FEIRA: SINDICATO E JAVA DISCUTIRAM A MANUTENÇÃO DO EMPREGO DOS COLEGIOS DO INTERIOR

Começamos a semana (segunda-feira,5) com uma reunião com a direção da empresa Java, que está na eminencia de ganhar a licitação da Secretaria da Educação do Estado para os colégios de cidades do interior (foi a 2ª colocada na fase de preços, mas já se fala que a 1ª – Topseg, já foi desclassificada). Tratamos da manutenção do emprego de todos que hoje estão na MAP, caso confirmado o resultado da licitação e a Java confirmada vencedora. O contrato da Map deve ir até final de junho. É nossa luta pelo emprego.

HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÃO DE VIGILANTES NO SINDICATO OU COM ASSISTENCIA DO SINDICATO

Na terça-feira, 6, realizamos no Sindicato a homologação da rescisão de um Vigilante demitido pela Java, atendendo a vontade expressa (por escrito) do colega, conforme assegura a Constituição Federal. Na mesma terça três outros colegas, de outra empresa (por enquanto sem citar nomes), foram ao Sindicato e pediram (por escrito) a mesma assistência e já está agendada a homologação com o acompanhamento do Sindicato para a próxima segunda-feira, 12. Na semana anterior a assistência do Sindicato foi com um colega da empresa Continua Segurança. Todo mundo sabe que sem a fiscalização do Sindicato, muitos trabalhadores são roubados por algumas empresas "espertalhonas".

APESAR DA REFORMA TRABALHISTA, TODO TRABALHADOR TEM DIREITO A ASSISTENCIA DO SINDICATO NO ATO RESCISORIO

A reforma trabalhista (roubo de direitos) tramada em 2017 entre o governo Temer e empresários (com o voto favorável na Câmara do então Deputado Bolsonaro) tirou a obrigação da empresa submeter ao Sindicato a homologação das rescisões de contrato de trabalho. Mas a Constituição Federal, a lei maior, no seu art. 5º assegura ao trabalhador o direito a "assistência do Sindicato", inclusive no ato rescisório e o art. 8ª legitima ao Sindicato a defesa dos direitos do trabalhador. Veja o que diz a Constituição:

"Art. 5º - ... XXI - as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

Art. 8º - ... III - ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas; "

MAS, ATENÇÃO: para ter a assistência sindical o Vigilante deve ser sindicalizado, comparecer ou falar com o Sindicato, assinando uma SOLICITAÇÃO DE ASSISTENCIA SINDICAL NO ATO RESCISORIO. O Sindicato assistirá o colega, ficando atento ao cumprimento da lei, CCT e outros direitos. Se ligou?!

APOIO A VIGILANTE PELA MANUTENÇÃO DO EMPREGO

Na terça-feira, 6, acolhemos o apelo de um vigilante da empresa Atento com risco de perder o emprego na troca de contrato por outra empresa numa Industria do Polo. Fizemos todos os procedimentos para retirada dos obstáculos contra o emprego do colega e estamos torcendo para que tudo dê certo e o colega mantenha seu emprego.

REUNIÃO NO SINDICATO CONTRA JUSTA CAUSA PARA VIGILANTE

Na terça e quinta (6 e 8) nos reunimos no Sindicato, primeiro com Vigilante e depois com representante de uma empresa paulista para tratar da retirada de uma alegada de Justa Causa na demissão do colega. O assunto está caminhando para uma boa solução. Justa Causa é para ladrão, não para vigilante, sério e profissional.

OFICIO A CEB E EVIK COBRANDO O PAGAMENTO DOS 3,55% NO SALARIO

Alertado pelos vigilantes que as empresas CEB e Evik não estão pagando os 3,55% provisório determinado desde agosto/2020 pelo TST/Brasília, o Sindicato notificou as empresas para que corrijam o problema e respondam ao Sindicato em 48 horas, sob pena de acionamento do contratante. Estamos ligados.

AUDIENCIA NO MPT V. DA CONQUISTA: SINDICATO X PROAGIL / INB

Na quarta-feira, 7, o Sindicato participou da audiência no MPT (Ministério Público do Trabalho) de Vitoria da Conquista cobrando os direitos rescisórios de 36 vigilantes que laboraram na INB – Indústrias Nucleares do Brasil – Caetité pela Proagil. Os vigilantes foram demitidos em outubro passado e até agora só receberam metade da rescisão. A Procuradora do Trabalho e o Sindicato propuseram a INB que pague o restante da rescisão e depois cobre da Proagil. Empresa pode esperar por anos na Justiça, trabalhador, não. A Proagil não compareceu e nova audiência foi marcada para o dia 20 de abril.

 # FISCALIZAÇÃO SINDICAL: # ESCOLA PENITENCIARIA/MAP – VIGILANTES SEM SANITÁRIO E AGUA PARA HIGIENE

Na quarta-feira, 7, uma equipe de Fiscalização Sindical foi a um posto da MAP na Mata Escura (Escola Penitenciaria). Lá constatou que não tem sanitário e agua para higienização dos vigilantes. No mesmo dia a empresa foi notificada e, caso não responda, a notificação vai para a contratante SEAP – Secretaria de Administração Judiciaria.

 # FARDA E CAPA DE COLETE ESTRAGADOS NO BB UFBA

No Banco do Brasil/Ondina- UFBA a Fiscalização confirmou que o uniforme os vigilantes da SERVIS está em péssimas condições. Mas de um ano sem troca, quando a CCT manda trocar em 6 meses. No ano passado a empresa alegou "problemas com fornecedor" (?). E agora? Para o Sindicato a justificativa é "furada". Imediatamente enviamos outra notificação.

ADIANTAMENTO DO 13º - FORMULARIO JÁ DISPONIVEL

20 de maio é o último dia para pedir o adiantamento da 1ª parcela do 13º salário. Alguns colegas vacilam com o prazo e deixam este seu dinheiro "guardado" no bolso do patrão. No Sindicato já está disponível o formulário para fazer o seu pedido. Você pode preencher e entregar diretamente na empresa (não esqueça do recibo da entrega na sua 2ª via – na falta do comprovante da entrega algumas empresas desonestas alegam que o vigiante não entregou o pedido) ou no Sindicato. No Sindicato, até o dia 10 de maio. Se é para gastar ou para guardar é seu direito. Se para guardar, melhor na sua mão do que na do patrão.

120.000 ENTREGUE PARA 11 VIGILANTES

De terça a sexta, 06 a 09 de abril, o Sindicato repassou cerca de R$ 120.000,00 para 11 Vigilantes (10 ex-Seviba/SEC e 1 HKS/Codevasf – Xique-Xique). Seis destes ex-Seviba estavam sendo procurados a um ano ou mais e num esforço com buscas nos endereços e outros contatos os colegas compareceram e receberam seus cheques, seus direitos conquistados pela atuação do Sindicato e seus Advogados. Da lista dos Ex-Seviba (SEC, UFBA e BB) ainda falta localizar os colegas a seguir relacionados:

- Aureliano dos Santos Lisboa
- Amilton Germinio dos Santos
- Marcio Jorge Bahia Monteiro
- Manoel Carlos Santos
- Luiz Carlos Santos da Silva
- Paulo Henrique Pereira de Souza
- Nicodemio Francisco de Souza
- Valmir da Silva

Da HKS faltam os seguinte colegas (quem os conhece, avise-os):

- Jarbas de Freitas Moreira (Ilhéus)
- Avangivaldo Marcio Gomes de Souza
- Marcos Roberto de Jesus Sena

COVID: SINDVIGILANTES/BA RETOMOU ATENDIMENTO PRESENCIAL

Desde terça-feira, 6 o Sindvigilantes/BA adotou a volta gradual do atendimento presencial. Por enquanto, das 08 às 11h.

Até a próxima semana de luta e combate em defesa do VIGILANTE!

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

9 VIGILANTES PROCESSO PROTECTOR/ UFBA: COMPAREÇAM NO SINDICATO PARA ANALISE DE PROPOSTA DE ACORDO

FERREIRA SERPA

- LUCIANO PEREIRA DOS SANTOS
- RICARDO LUIS O juízo da 16ª Vara do Trabalho de Salvador mandou dá vistas ao Sindicato, num prazo de até 5 dias, da proposta de acordo apresentada pela UFBA no processo 10618.2013.16, em que estão 9 colegas ex-Protector/UFBA, relacionados a seguir.

Cabe assim ao Sindicato submeter a proposta aos mesmos e solicitar a sua manifestação (concordância ou não). Para isto, convidamos para comparecimento no Sindicato no próximo dia 13. Observe:

Dia 13/04/2021 – TERÇA-FEIRA – 9h – NO SINDICATO

- ALEXANDER RODRIGUES DE ARAUJO
- ANDERSON ALMEIDA DE SANTANA
- CELI PIRES VIEIRA
- DAVI LIMA DA CONCEIÇÃO
- EDVALDO PEREIRA DA SILVA
- JOILSON CARLOS ANDRADE DO NASCIMENTO
- WELLINGTON BACELAR COELHO

É seu direito. É nossa luta.

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Jornada de atos públicos para denunciar empresas que atrasam salários e vale alimentação

Diariamente nossa entidade está na luta para combater os abusos praticados pelas empresas de vigilância no Rio Grande do Norte.

Nesta sexta-feira, 9 de abril, a diretoria do Sindsegur voltou a protestar em frente às empresas que estão descumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho dos vigilantes patrimoniais do RN.

Em frente a DMB, ADS, Neutron e RN segurança os dirigentes da nossa entidade denunciaram o atraso no pagamento do vale alimentação dos vigilantes por parte destas empresas.

Além disso, também foi realizado um ato público em frente a Funcarte para cobrar posicionamento do órgão sobre o atraso de salário dos trabalhadores vigilantes referente aos meses de fevereiro, março e vale alimentação dos respectivos meses.

A jornada de lutas pelo cumprimento dos nossos direitos está sendo reforçada a cada dia com atos políticos e ações jurídicas.

Vamos continuar denunciando e protestando com nosso carro de som na porta das empresas e dos gestores até que os devidos compromissos com a nossa categoria sejam efetivamente honrados. A luta do Sindsegur sempre será pelo pagamento em dia e o cumprimento de todos os direitos garantidos na nossa convenção coletiva.

FONTE: sindsegur

Empresa tem de indenizar família de motorista assassinado durante o trabalho

As empresas têm responsabilidade civil objetiva por danos morais resultantes de assalto a empregado que exerça atividade de alto risco, como bancários e motoristas de carga e de transporte coletivo. Com esse entendimento, a 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma transportadora de Jaboatão dos Guarapes (PE) a indenizar em R$ 150 mil a família de um motorista vítima de latrocínio (roubo seguido de morte) cometido durante entrega de carga.

O transporte de carga é considerado uma atividade de alto risco - 123RF

O assalto ocorreu quando o empregado se afastou do veículo para falar ao celular, único objeto roubado na ação. Para o colegiado, porém, o fato de a carga não ter sido a intenção dos criminosos não afasta a responsabilidade da empresa.

O latrocínio ocorreu em junho de 2017, durante o expediente do motorista. Ele havia estacionado o veículo próximo do endereço do cliente e foi à esquina para atender uma ligação no seu telefone celular. Nesse momento, dois assaltantes o abordaram e, diante de sua reação, um deles atingiu-o com um tiro.

Na ação trabalhista, o filho do motorista alegou que a atividade era exercida sem segurança e, em razão dos danos psicológicos causados à família, pediu indenização. O juízo da 4ª Vara do Trabalho de Jaboatão dos Guararapes deferiu a reparação no valor de R$ 150 mil. Nos termos da sentença, segundo o magistrado, o dever de indenizar decorre do nexo entre a atividade, considerada de risco, e o dano, independentemente de culpa da empresa.

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (PE), contudo, afastou a indenização por entender que o latrocínio não estava relacionado à carga transportada.

Na corte superior, foi restabelecido por unanimidade o entendimento de primeira instância. O relator do recurso de revista do filho do empregado, ministro Mauricio Godinho Delgado, explicou que a jurisprudência do TST estabelece a responsabilidade civil objetiva da empresa pelos danos morais resultantes de assalto em atividades de alto risco

"A responsabilidade não decorre da natureza da carga ou do bem objeto do assalto. Ela está atrelada, em verdade, ao risco inerente à própria atividade de motorista de transporte de cargas, que foi vítima de crime no exercício de suas funções", explicou o ministro. Com informações da assessoria do TST.

FONTE: Revista Consultor Jurídico

Nova metodologia do Caged pode inflar resultados de geração de empregos

Pesquisa inclui agora trabalho temporário como emprego gerado. Governo comemora mais de 400 mil novas vagas abertas em fevereiro, mas dados podem estar inflados, diz Dieese

Escrito por: Rosely Rocha - Foto: ROBERTO PARIZOTTI

O ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, comemorou o resultado do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged) , que apontou a criação de mais de 400 mil novas vagas de emprego no último mês de fevereiro, mas o que ele esconde é que a metodologia da pesquisa mudou.

Antes do golpe, em 2016, o Caged, que registra as demissões e admissões de trabalhadores, informadas pelas empresas, contabilizava apenas empregos formais, com carteira assinada e por prazo indeterminado. Depois da destituição da presidenta Dilma Rousseff (PT), passou a contabilizar também a nova modalidade de contratos, os intermitentes, legalizados pela reforma Trabalhista de Michel

Temer (MDB), e os aprendizes.

O contrato intermitente é contabilizado pelo Caged, apesar de permitir que o patrão chame o trabalhador apenas quando precisar. Pode ser apenas nos fins de semana, por exemplo, ou quando a produção aumentar. O empregado não trabalha os 21 dias úteis de cada mês e pode ganhar menos de um salário mínimo por mês.

Em janeiro do ano passado, já sob o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), as empresas obrigatoriamente passaram a incluir no Caged os trabalhadores com contratos temporários. São vagas com períodos que costumam ser curtos e, portanto, podem ser extintas, mudando rapidamente o panorama do emprego no Brasil.

Mudanças

"Até 2019 a empresa não era obrigada a informar as categorias de trabalhos temporários. A obrigação tornou a pesquisa mais ampla, e não se pode comparar um ano com outro", explica a economista e técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Rosângela Vieira.

"Por isso, que chamamos a pesquisa de Novo Caged", completa.

A economista analisa que esses dados podem ter mais algumas imperfeiçoes porque, além da inclusão de trabalhos temporários, a partir do momento que as empresas informam a saída do trabalhador, ele está apto a receber seus direitos como seguro-desemprego, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e verbas rescisórias. O problema, segundo ela, é que muitas empresas podem ter falido e não registrado os desligamentos, por não terem condições de pagar os direitos do trabalhador.

"Esta é uma análise que precisa ser feita. Não temos condições de saber exatamente o número de empresas que faliram sem pagar os direitos do trabalhador. Mas temos percepção, de que , principalmente, no setor de serviços, centenas de empresas por todo o Brasil, fecharam as portas e parte não teve condição financeira de arcar com o pagamento das verbas rescisórias", diz.

"Quando a categoria tem um sindicato forte é possível monitorar e cobrar dos empresários os direitos do trabalhador. Mas em muitos casos isto não acontece e o trabalhador fica sem receber o que tem direito",

destaca Rosângela.

Outro ponto que pode comprometer a pesquisa, segundo a técnica do Dieese, é que os desligamentos podem ser inseridos no novo Caged 15 dias após a saída do trabalhador. Então a estatística de fevereiro pode aparecer nos dados de março.

"Os desligamentos podem estar subnotificados. Então o saldo de 401 mil novas vagas entre admissões e demissões no país pode estar mal dimensionado ", afirma.

No quadro abaixo você vê a evolução do emprego formal no país, entre admissões e demissões, nos últimos doze meses, de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021. De acordo com Rosângela, pelo quadro, é possível observar uma grande queda no número de vagas abertas, em dezembro de 2020 e a recuperação em 2021

FONTE: RBA

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF